



ATA DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATO BRANCO – PARANÁ:

Aos 04 dias do mês de julho de 2026, no Anfiteatro AFYA – Centro Universitário de Pato Branco, às 09h00min, teve início a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná, sendo realizada a abertura oficial e prestadas as informações gerais pela Sra. Isabela Pickler Bonetti, que, na sequência, procedeu à composição da Mesa de Honra, formada pelo Sr. Géri Natalino Dutra, Prefeito Municipal de Pato Branco; Sr. Ivoliciano Leonarchik, Diretor da 7ª Regional de Saúde do Paraná; Sra. Márcia Fernandes de Carvalho, Secretária Municipal de Saúde; Sra. Jurema Alves Cardoso, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco; e Sr. Davi Donadel, Coordenador da 14ª Conferência Municipal de Saúde. Na sequência, foram executados o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Estado do Paraná. Os integrantes da Mesa de Honra fizeram uso da palavra, respeitando o limite de 03 (três) minutos para cada convidado, ocasião em que destacaram a importância da participação popular nas Pré-Conferências Municipais de Saúde e na etapa municipal, enquanto espaços fundamentais para a identificação das necessidades da população, discussão das demandas locais e construção de propostas destinadas ao planejamento e ao aprimoramento das políticas públicas de saúde. Também foram abordados aspectos relacionados à continuidade e ao aprimoramento das ações e serviços de saúde no município, à importância do fortalecimento da participação dos usuários e trabalhadores nas decisões relacionadas ao Sistema Único de Saúde – SUS e à atuação conjunta entre gestores, profissionais, prestadores de serviços e sociedade civil para a construção de uma saúde pública cada vez mais acessível, qualificada e resolutiva. Ressaltou-se, ainda, que a Conferência Municipal constitui importante espaço democrático para que os diferentes segmentos da sociedade apresentem suas necessidades, compartilhem experiências, discutam prioridades e contribuam para a definição de diretrizes destinadas a orientar as políticas públicas de saúde nos diferentes níveis de gestão do SUS. Ao final dos pronunciamentos, a Sra. Jurema Alves Cardoso, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco, convidou o Sr.



Davi Donadel, Coordenador da 14ª Conferência Municipal de Saúde, para dar continuidade aos trabalhos, ocasião em que o Coordenador declarou oficialmente aberta a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná, dando início à programação prevista e aos trabalhos deliberativos da Conferência. A abertura oficial marcou o início de um importante momento de participação social, diálogo e construção coletiva, reafirmando o compromisso dos diferentes segmentos envolvidos com o fortalecimento do SUS e com a construção de políticas públicas de saúde alinhadas às necessidades da população de Pato Branco. Na sequência, foi realizada a leitura do Regulamento da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná, pela Sra. Elys Regina Cecatto Albani e pela Sra. Isabela Pickler, documento que estabeleceu as normas, procedimentos e critérios para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência, incluindo a organização das atividades, a participação dos Delegados e demais participantes, a condução dos debates, a apresentação e apreciação das propostas, bem como os procedimentos para votação e deliberação. O Regulamento havia sido previamente apreciado e aprovado pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco e, durante a 14ª CMS, foi apresentado e submetido à apreciação dos Delegados, possibilitando o conhecimento de todos acerca das normas que regeriam os trabalhos e assegurando transparência, organização, participação democrática e legitimidade ao processo deliberativo. Após a leitura do Regulamento, foram apresentados aos Delegados alguns pontos para apreciação e deliberação, com o objetivo de adequar a condução dos trabalhos às necessidades identificadas durante a realização da Conferência e assegurar maior transparência, participação e representatividade no processo deliberativo. O Coordenador-Geral da 14ª Conferência Municipal de Saúde, Sr. Davi Donadel, foi convidado a conduzir a apreciação e os questionamentos referentes ao Regulamento. A primeira proposta foi apresentada pela Sra. Márcia Fernandes de Carvalho, Secretária Municipal de Saúde, que solicitou que todas as propostas de âmbito municipal aprovadas nos Grupos de Trabalho fossem posteriormente apresentadas e submetidas à apreciação da Plenária Final, ainda que algumas delas viessem a ser suprimidas, consolidadas ou

agrupadas durante os trabalhos dos respectivos grupos. A proposta teve como finalidade garantir que a Plenária Final tivesse conhecimento do conjunto das proposições construídas e aprovadas nos Grupos de Trabalho, assegurando maior transparência ao processo e possibilitando o acompanhamento, pelos Delegados, das deliberações produzidas durante as discussões temáticas. Diante da proposta apresentada, o Coordenador da 14ª CMS submeteu a matéria ao regime de votação dos Delegados presentes, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Dessa forma, ficou definido que, durante a Plenária Final, seriam apresentadas e lidas as propostas de âmbito municipal aprovadas nos Grupos de Trabalho, dando-se posteriormente continuidade à apreciação das propostas de âmbito estadual e federal, conforme as regras estabelecidas para a Conferência. Na sequência, foi apresentada uma segunda proposta, de iniciativa do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco, relacionada à composição do colegiado para o próximo mandato. Conforme previsto no Regulamento da Conferência, competia à 14ª CMS eleger e homologar as instituições, órgãos e entidades que comporiam o Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco para a gestão 2027–2030. Durante a discussão da matéria, foi esclarecido aos Delegados que o Conselho Municipal de Saúde possuía mandato vigente correspondente ao período de 2024–2027; entretanto, em razão da saída de algumas instituições, órgãos e entidades que integravam o colegiado, ocorreram vacâncias de cadeiras e desequilíbrio na representação dos diferentes segmentos, comprometendo a composição anteriormente estabelecida. Também foi informado que, diante das vacâncias existentes, não havia entidades suplentes ou em lista de espera em número suficiente para possibilitar a recomposição das cadeiras, tornando necessária a adoção de medida específica para assegurar a continuidade da representatividade e do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde. Considerando o caráter participativo e deliberativo da 14ª Conferência Municipal de Saúde, foi apresentada aos Delegados a proposta de encerramento antecipado do mandato vigente do Conselho Municipal de Saúde, com término ao final do ano de 2026, possibilitando a realização da eleição e homologação de uma nova composição para o mandato 2027–

2030. A proposta foi submetida pelo Coordenador da Conferência ao regime de votação dos Delegados presentes e, após apreciação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apresentada a terceira e última proposta, relacionada à representatividade do segmento de Usuários do Sistema Único de Saúde – SUS no Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco – CMS-PB. Foi esclarecido aos Delegados que, em razão da baixa participação de entidades representativas do segmento de Usuários nas Pré-Conferências Municipais de Saúde, poderia ocorrer a não ocupação integral das vagas destinadas a esse segmento para a composição da nova gestão do CMS-PB, em razão do número insuficiente de entidades participantes e habilitadas durante a 14ª CMS. Diante dessa possibilidade, foi proposta a autorização para que, caso permanecessem vagas remanescentes destinadas ao segmento de Usuários após o processo de eleição e homologação realizado durante a 14ª CMS, o Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco pudesse promover, posteriormente, novo processo de eleição para o preenchimento dessas vagas. A medida teria como finalidade assegurar a efetiva representatividade do segmento de Usuários na composição do CMS-PB, evitando a permanência de cadeiras vagas e preservando os princípios da participação social e da paridade na composição do Conselho, observadas as normas legais e regulamentares aplicáveis ao Controle Social do SUS. A proposta foi submetida à apreciação e votação dos Delegados presentes, sendo aprovada por unanimidade, ficando autorizada a adoção do procedimento posteriormente pelo CMS-PB, caso constatada a existência de vagas remanescentes destinadas ao segmento de Usuários. Após a apreciação e votação das propostas apresentadas, foram encerradas as deliberações referentes ao Regulamento da 14ª Conferência Municipal de Saúde, ficando registradas as decisões aprovadas pela Plenária para orientar a continuidade dos trabalhos. Na sequência, a Sra. Isabela Pickler Bonetti convidou a Sra. Marina Sidineia Ricardo Martins para realizar a Palestra Magna da Conferência, com o tema “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do Povo é Cuidar do Brasil”. A palestrante conduziu a exposição promovendo a reflexão dos participantes sobre os principais desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde –

SUS e sobre a importância da participação social, da defesa do direito à saúde e do fortalecimento das políticas públicas como instrumentos fundamentais para a garantia da qualidade de vida da população. Durante a palestra, foram abordados os quatro eixos temáticos da Conferência, possibilitando aos Delegados, usuários, trabalhadores, gestores, prestadores e demais participantes uma compreensão integrada das questões relacionadas à organização, ao financiamento, à gestão e à garantia do direito à saúde. No Eixo 1 – Democracia, Saúde como Direito e Soberania Nacional, foram discutidas a democracia, a saúde como direito de todos e a soberania nacional, destacando-se que a saúde constitui direito social fundamental e que sua garantia depende da existência de políticas públicas estruturadas, acessíveis e capazes de atender às necessidades da população. Também foi ressaltada a importância do Controle Social e da participação popular na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, sendo as Conferências e os Conselhos de Saúde apresentados como instrumentos essenciais para assegurar a participação da sociedade nas decisões relacionadas ao SUS. No Eixo 2 – Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS, foi abordada a necessidade de garantir recursos financeiros compatíveis com as responsabilidades assumidas pelo Sistema Único de Saúde, discutindo-se os desafios relacionados à sustentabilidade do financiamento público da saúde e à necessidade de assegurar recursos capazes de manter e ampliar as ações e serviços de saúde. Também foi ressaltada a importância da justiça tributária e da sustentabilidade fiscal e social, buscando-se um modelo de financiamento que permita ao SUS cumprir sua função de garantir acesso universal e integral à saúde. No Eixo 3 – Defesa da Vida e da Saúde: Emergências Climáticas e Justiça Socioambiental, foram abordados os desafios enfrentados pelo SUS diante das emergências climáticas e das questões socioambientais, destacando-se a necessidade de preparar o Sistema de Saúde para responder a situações decorrentes de eventos climáticos extremos, desastres ambientais e outras situações com potencial de impacto sobre a saúde da população. No Eixo 4 – Modelos de Atenção e Gestão, Territórios Integrados e Cuidado Integral, foram discutidos os modelos de atenção e gestão do SUS,

com ênfase na organização dos territórios, na integração dos serviços e na oferta de cuidado integral à população, ressaltando-se a necessidade de fortalecer as Redes de Atenção à Saúde, promover a articulação entre os diferentes pontos de atenção e garantir a continuidade do cuidado aos usuários, bem como a importância da Atenção Primária à Saúde na organização do cuidado e na coordenação das redes. A Palestra Magna proporcionou aos participantes um momento de formação, reflexão e aprofundamento sobre os principais desafios e perspectivas para o fortalecimento do SUS, contribuindo para subsidiar os debates e a construção das propostas da Conferência e fortalecendo a compreensão dos Delegados e demais participantes sobre a responsabilidade coletiva na defesa e no aprimoramento do Sistema Único de Saúde. Na sequência, o Coordenador da 14ª CMS, Sr. Davi Donadel, apresentou proposta de alteração no cronograma das atividades em razão do horário estendido da Plenária da manhã. A proposta estabeleceu que os Grupos de Trabalho iniciariam suas discussões nas respectivas salas às 13h00min, ficando o intervalo para o almoço estabelecido das 12h00min às 13h00min. A alteração foi submetida à votação dos Delegados e aprovada por unanimidade. O Coordenador explicou a metodologia dos trabalhos a serem desenvolvidos nos Grupos de Trabalho, destinados à discussão e análise das propostas. Às 11h50min, foi encerrada a Plenária da manhã. Às 13h00min, foram iniciados os trabalhos da tarde, ocasião em que a Sra. Isabela Pickler Bonetti convidou o Coordenador Davi Donadel para dar início às atividades. O Coordenador apresentou a Comissão responsável pelo processo eleitoral das entidades destinadas a compor o Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco – CMS-PB e apresentou também a Sra. Elys Regina Cecatto Albani, indicada pela Comissão Organizadora da 14ª CMS para exercer a função de Presidente da Plenária Final, cabendo-lhe coordenar os trabalhos, organizar as deliberações e conduzir os processos de votação e homologação previstos na programação da Conferência. A indicação foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, o Coordenador apresentou os relatores e coordenadores de cada eixo e convidou os participantes a se dirigirem às respectivas salas para os trabalhos dos Grupos de

Trabalho. Enquanto eram realizados os trabalhos dos Grupos de Trabalho, a Coordenação de Relatoria e Sistematização procedeu à organização e sistematização das propostas para elaboração do relatório final. Paralelamente, foi realizada a eleição das entidades, órgãos e instituições para compor a gestão 2027–2030 do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco. No segmento de Usuários, foram apresentadas as seguintes entidades: Associação dos Amigos de Prevenção do Câncer – GAMA – Grupo de Apoio à Mama; Associação Iguais nas Diferenças – DIA; Lar de Idosos São Francisco de Assis; PROVOPAR Ação Social; Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais da Prefeitura Municipal de Pato Branco; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco – SINTRA; SOS Vida – Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras de Pato Branco – PR – SOS-VIDA; União Brasileira de Mulheres – UBM; e União das Associações de Moradores de Bairros de Pato Branco – UNIÃO. No segmento de Trabalhadores, foram apresentadas: Conselho Regional de Enfermagem do Paraná – COREN-PR; Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná – CRF-PR; Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8 – PR; Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região – CREFONO-3 – PR; e Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias do Paraná – SINDACS-PR. No segmento de Prestadores de Serviços de Saúde, foram apresentadas: AFYA Centro Universitário de Pato Branco; Clínica de Fisioterapia Pato Branco Ltda.; Instituto Policlínica PB; e Instituto São Lucas. No segmento de Gestores, foram apresentadas: 7ª Regional de Saúde do Estado do Paraná e Fundo Municipal de Saúde de Pato Branco. As titularidades e demais informações relativas à composição do colegiado seguem conforme especificado no Relatório Final. Após a eleição das entidades, foi realizada a leitura das propostas e a respectiva homologação. Os Grupos de Trabalho aprovaram 02 (duas) propostas de cada eixo, totalizando 08 (oito) propostas a serem encaminhadas à Conferência Estadual, conforme os critérios estabelecidos pela Resolução CES/PR nº 006/2026. Entretanto, o Grupo de Trabalho do Eixo 3 apresentou 03 (três) propostas para seleção, sendo a matéria encaminhada à Plenária da Conferência para escolha de 02 (duas) propostas. No caderno

do Eixo III foram apresentadas as propostas nº 23, nº 26 e nº 29, sendo aprovadas as propostas nº 23 e nº 29 para encaminhamento à Conferência Estadual. Na sequência, a Sra. Elys Regina Cecatto Albani submeteu ao regime de votação as 04 (quatro) propostas de âmbito federal/nacional, para que fosse selecionada apenas 01 (uma), conforme os critérios estabelecidos. Após a votação, foi homologada a proposta correspondente ao Eixo II. Todas as propostas de âmbito municipal, estadual e nacional foram submetidas à apreciação dos Delegados e aprovadas por unanimidade. Na sequência, foi realizada a leitura das Moções. A Comissão havia recebido 02 (duas) Moções e, conforme registrado na ata, foi submetida à votação a realização da leitura das mesmas, sendo aprovada por contraste. A Sra. Tatiany realizou a leitura das Moções e, posteriormente, a Sra. Elys convidou os Delegados a votar pela aprovação da primeira Moção, que foi aprovada por contraste. Em seguida, foi realizada a leitura da segunda Moção, sendo também submetida à votação e aprovada por contraste. Na sequência, foi realizada a eleição e homologação de 04 (quatro) Delegados representantes do segmento de Usuários para representar o Município de Pato Branco na 14ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, sendo eles: Sr. Arvelino Zoche, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco – SINTRA; Sra. Aurora da Aparecida Santos, representante da União Brasileira de Mulheres – UBM; Sra. Jurema Alves Cardoso, representante da União das Associações de Moradores de Bairros de Pato Branco – UNIÃO; e Sra. Robetânia Pantoja, representante da Associação dos Amigos de Prevenção do Câncer – GAMA – Grupo de Apoio à Mama. Na sequência, foram homologadas as entidades aprovadas para compor a gestão 2027–2030 do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco, sendo as entidades, órgãos e instituições dos seguintes segmentos: Usuários – Associação dos Amigos de Prevenção do Câncer – GAMA – Grupo de Apoio à Mama; Associação Iguais nas Diferenças – DIA; Lar de Idosos São Francisco de Assis; PROVOPAR Ação Social; Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais da Prefeitura Municipal de Pato Branco; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco – SINTRA; SOS Vida – Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras de Pato Branco – PR – SOS-VIDA;

União Brasileira de Mulheres – UBM; e União das Associações de Moradores de Bairros de Pato Branco – UNIÃO; Trabalhadores – Conselho Regional de Enfermagem do Paraná – COREN-PR; Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná – CRF-PR; Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8 – PR; Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região – CREFONO-3 – PR; e Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias do Paraná – SINDACS-PR; Prestadores de Serviços de Saúde – AFYA Centro Universitário de Pato Branco; Clínica de Fisioterapia Pato Branco Ltda.; Instituto Policlínica PB; e Instituto São Lucas; Gestores – 7ª Regional de Saúde do Estado do Paraná e Fundo Municipal de Saúde de Pato Branco. As titularidades seguem conforme especificado no Relatório Final. Na sequência, o Coordenador Davi Donadel apresentou para apreciação uma situação referente ao Rotary Clube Araucária, sendo proposta sua participação como suplente do Rotary Clube Pato Branco como suplente, matéria que foi aprovada por votação de contraste. Foi esclarecido que o Rotary possui uma vaga de titular e uma vaga de suplente no Conselho e que a indicação do representante e a definição da entidade participante competem às entidades responsáveis pelos Rotary do Município de Pato Branco. Após a realização de todas as deliberações, eleições e homologações previstas, a Sra. Elys Regina Cecatto Albani convidou o Coordenador da Conferência para realizar o encerramento da cerimônia. Às 17h00min, o Coordenador da 14ª CMS, Sr. Davi Donadel, com a anuência da Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco – CMS-PB, Sra. Jurema Alves Cardoso, realizou seu pronunciamento de encerramento, ocasião em que agradeceu a participação e o comprometimento dos Delegados, Conselheiros de Saúde, gestores, trabalhadores da saúde, prestadores de serviços, usuários do SUS, servidores municipais, palestrantes, convidados e demais participantes, bem como o trabalho desenvolvido pela Comissão Organizadora e por todos os envolvidos na realização das Pré-Conferências Municipais e da etapa municipal. Também foi ressaltada a importância da participação social e do Controle Social para o fortalecimento do SUS, destacando-se que as propostas, Moções e demais deliberações construídas durante a 14ª CMS representam a contribuição coletiva

dos participantes para o aprimoramento das políticas públicas de saúde no Município de Pato Branco e para o encaminhamento das demandas às etapas estadual e nacional. Por fim, após os agradecimentos e as considerações finais, foi oficialmente encerrada a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná, concluindo-se um processo participativo que envolveu as Pré-Conferências Municipais, os debates temáticos, os Grupos de Trabalho e a Plenária Final, reafirmando o compromisso com a democracia, a participação popular, o Controle Social e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

HOMOLOGAÇÃO DO CADERNO DE PROPOSTAS DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATO BRANCO – PR

Este Caderno de Propostas foi elaborado das Pré-Conferências e da Conferência Municipal, reunindo os eixos temáticos e servindo como instrumento de apoio para a elaboração, discussão e aprovação de propostas. As contribuições aprovadas representarão as demandas da população e fortalecerão o controle social, contribuindo para a construção de um SUS cada vez mais universal, equânime, integral, humanizado e de qualidade para toda a população de Pato Branco.

PROPOSTAS APROVADAS – NÍVEL MUNICIPAL

Eixo I – Democracia, Saúde como Direito e Soberania Nacional.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Criar espaços de sugestões para a população nas unidades de saúde (caixa de sugestões aberta pelo conselho local).
02	Criar um elo de ligação entre o Conselho Municipal de Saúde e a população através da divulgação das ações.
03	Formar pessoas chave das comunidades para levar informações sobre o SUS (vacinas, fluxos prevenção, acessos, auto responsabilidade).

04	Divulgar amplamente aos serviços do SUS (através da comunicação em meios variados (TV, internet, redes sociais, grupos de aplicativos de mensagens).
05	Implantar um programa sistemático de avaliação da qualidade dos serviços da rede municipal de saúde, com foco na melhoria contínua dos serviços prestados e no estímulo à participação popular por meio de mecanismos acessíveis e inclusivos.
06	Analisar propostas das conferências anteriores para verificar se as mesmas foram colocadas em prática, por meio de sistematização através do Conselho Municipal de Saúde e dos canais de transparência municipais.
07	Implantar metodologia do orçamento participativo na gestão de recursos do SUS no município.
08	Garantir capacitação permanente para conselheiros de saúde.
09	Ampliar a divulgação dos mecanismos de ouvidoria do SUS do município, tornando-os mais acessíveis e digitais para a população.
10	Fortalecer a divulgação e o uso dos canais da Ouvidoria do SUS pela população e promover a sensibilização dos trabalhadores da saúde para que os registros sejam utilizados como ferramenta de melhoria contínua dos serviços de saúde.

Eixo II – Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS, com Base na Justiça Tributária e na Sustentabilidade Fiscal e Social.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Fortalecer o financiamento da ESF para ampliação da oferta do serviço multidisciplinar condizente com as especialidades e normativas vigentes.
02	Firmar parcerias público privadas para o co-financiamento e a expansão do programa de residência em saúde para outras áreas/especialidades (medicina, odontologia, enfermagem, fonoaudiologia, terapia ocupacional etc.).
03	Promover maior efetividade e resolutividade da rede de atenção à saúde utilizando financiamentos do município em campanhas de conscientização da população sobre



	o absenteísmo em todos os postos da rede, focando em transformar desperdício em financiamento.
04	Garantir financiamento adequando para manutenção e ampliação das unidades básica de saúde.
05	Ampliar os investimentos em infraestrutura, equipamentos e saúde digital, com informatização dos serviços e implantação de teleatendimento e teleconsultoria, para ampliar o acesso, qualificar a assistência e fortalecer a eficiência da gestão e dos serviços municipais de saúde.
06	Ampliar os investimentos em infraestrutura, modernização de equipamentos e incorporação de tecnologias nos serviços municipais de saúde, visando fortalecer a eficiência, a resolutividade e a qualidade da assistência à população.
07	Fortalecer investimentos em saúde na Atenção Básica para reduzir custos com atenção especializada e hospitalar, investindo mais em promoção e prevenção em saúde, educação em saúde, trabalhando de forma intersetorial em relação aos determinantes sociais em saúde (habitação, meio ambiente e outros).
08	Fortalecer e garantir o financiamento das ações de educação em saúde voltadas à população, promovendo o uso consciente dos serviços de saúde, a prevenção de agravos e o autocuidado.
09	Instituir a gestão do trabalho e fortalecer a educação permanente em saúde para valorização e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde, garantindo a consolidação, de financiamento para o desenvolvimento das ações.
10	Captar recursos estaduais e federais para a ampliação da rede de serviços de saúde, priorizando áreas estratégicas e necessidades identificadas no território.

Eixo III – Os Desafios para o SUS na Agenda Nacional da Defesa da Vida e da Saúde:
Emergências Climáticas e Justiça Socioambiental.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Fortalecer a rede de atenção psicossocial (RAPS) ampliando a oferta de atendimento em saúde mental no Município, com ampliação do número de psicólogos e demais profissionais qualificados na atenção primária a saúde, a inclusão de profissionais de saúde mental nas equipes multiprofissionais e o fortalecimento de programas permanentes de promoção, prevenção, cuidado e reabilitação em saúde mental.
02	Desenvolver planos municipais intersetoriais de resposta as emergências climáticas, com foco na proteção das populações mais vulneráveis.
03	Ampliar as PICS como estratégias de promoção a saúde mental, prevenção do adoecimento e melhoria da qualidade de vida da população, estimulando a implantação de espaços terapêuticos comunitários que utilizam PICS como ferramenta de promoção de saúde convivência social e fortalecimento dos vínculos comunitários.
04	Fortalecer as ações permanentes de educação, mobilização comunitária e comunicação de risco para prevenção e o controle das arboviroses e demais doenças relacionadas as mudanças climáticas, promovendo a participação da população na eliminação de criadouros e na adoção de medidas preventivas.
05	Fortalecer a capacidade institucional para enfrentamento dos desastres climáticos por meio da elaboração de plano de contingência, criação de conselho para enfrentamento das emergências climáticas, zoonoses e sazonalidades, articulação da formação e capacitação das equipes da saúde para enfrentamento aos desastres climáticos e previsão orçamentária Municipal.

Eixo IV – Modelos de Atenção e Gestão, Territórios Integrados e Cuidado Integral.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Ampliar o número de equipes de saúde da família e multidisciplinar para fortalecer os cuidados em todos os ciclos da vida

02	Habilitar a equipe de atenção domiciliar
03	Promover educação permanente, participação social e gestão democrática do trabalho.
04	Rever e adequar os horários de atendimento das unidades de saúde a partir de diagnóstico territorial participativo, considerando as necessidades da população trabalhadora e ampliando o acesso aos serviços de saúde.
05	Implantar entrega de medicamento domiciliar (de uso contínuo) para população acamada, domiciliada, idosos e portadores de necessidades especiais.
06	Criar academia de saúde na zona oeste do município.
07	Investir e modernizar as estruturas de conectividade para os serviços de saúde, inclusive em áreas rurais, bem como sistemas de informação que garantam a continuidade do cuidado entre os serviços.
08	Integração por tecnologia de informação entre os serviços públicos e privados, para que garantam a continuidade do cuidado aos usuários
09	Fortalecer programas de teleconsulta nas diversas especialidades, facilitando acesso da população aos atendimentos.
10	Implementar um programa de saúde do trabalhador: Realizar capacitação e desenvolvimento profissional, saúde e bem estar do trabalhador, remuneração da carreira e saúde mental.
11	Fortalecer a atenção primária à saúde como ordenadora da rede de atenção à saúde, ampliando o acesso, a resolutividade e a coordenação do cuidado.
12	Criar um plano municipal de atenção e fixação de profissionais especialistas para atuação do SUS, garantindo incentivos, condições adequadas de trabalho e ampliação da oferta de atendimentos especializados à população.

PROPOSTAS APROVADAS – NÍVEL ESTADUAL

Eixo I – Democracia, Saúde como Direito e Soberania Nacional.



ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Ampliar ações de promoção e prevenção em saúde de forma maciça visando a conscientização da população aos agravos atuais
02	Garantir o apoio técnico e educação permanente aos conselheiros municipais de saúde qualificando a atuação no acompanhamento, fiscalização e planejamento das políticas públicas.

Eixo II – Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS, com Base na Justiça Tributária e na Sustentabilidade Fiscal e Social.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Fortalecer e ampliar o financiamento do SUS por meio da revisão e atualização dos critérios de repasse e custeio estadual, garantindo recursos suficientes, equitativos e sustentáveis para a expansão e manutenção da Rede de Atenção à Saúde.
02	Garantir a revisão e a atualização permanente dos repasses estaduais para o custeio da Rede de Urgência e Emergência, em valores compatíveis com os custos reais dos serviços, promovendo o financiamento adequado e reduzindo a sobrecarga financeira dos municípios.

Eixo III – Os Desafios para o SUS na Agenda Nacional da Defesa da Vida e da Saúde: Emergências Climáticas e Justiça Socioambiental.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Incorporar e financiar a assistência farmacêutica em fitoterapia no SUS, garantindo a inclusão dos medicamentos fitoterápicos na relação estadual de medicamentos, o repasse regular desses recursos para a sua aquisição e manutenção do abastecimento, bem como o apoio técnico aos municípios para execução dos protocolos de prescrição, dispensação e acompanhamento dos usuários
02	Ampliar leitos em saúde mental para casos graves.

IV – Modelos de Atenção e Gestão, Territórios Integrados e Cuidado Integral.

ORDEM	PROPOSTAS APROVADAS
01	Ampliar a oferta de telessaúde em especialidades com escassez de profissionais e serviços como hematologia, endocrino-pediatria, neuro-pediatria, promovendo maior acesso, resolutividade e equidade.
02	Aumentar custeio da UPA 24h e Samu.

PROPOSTAS APROVADAS – NÍVEL FEDERAL/NACIONAL

ORDEM	PROPOSTA APROVADA
01	Ampliar o financiamento federal do SUS, garantindo recursos de custeio e investimento compatíveis com as necessidades dos estados e municípios, bem como excluir as despesas com profissionais do SUS dos limites de gastos com pessoal previstos na legislação fiscal, assegurando maior autonomia para o fortalecimento da força de trabalho em saúde.

MOÇÕES APRESENTADAS

Durante a 14ª Conferência Municipal de Saúde (14ª CMS), foram apresentadas 02 (duas) Moções, que atenderam aos critérios estabelecidos no Regulamento da Conferência, especialmente quanto ao número mínimo de assinaturas necessárias para sua apresentação e apreciação. Após a leitura e apreciação pela Plenária Final, ambas as Moções foram submetidas à votação e aprovadas pelos Delegados, passando a integrar as deliberações oficiais da Conferência.

TÍTULO: Moção de apelo ao estado do Paraná para ampliação da coparticipação no financiamento do SAMU e da UPA.
PROPONENTE: Samuel Starzewski Santos
SEGMENTO: Usuário
RESULTADO: APROVADA com 14 assinaturas

TÍTULO: Moção de apoio à regularização fundiária e ao reconhecimento da moradia como direito à saúde.

PROPONENTE: Samuel Starzewski Santos

SEGMENTO: Usuário

RESULTADO: APROVADA com 14 assinaturas

Para fins de registro, comprovação e formalização dos trabalhos realizados durante a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná, a presente Ata será acompanhada dos respectivos documentos e registros produzidos no decorrer da Conferência. Integram-se à presente Ata, em anexo, a lista de presença e os registros de credenciamento dos participantes, contemplando Delegados, Observadores, Convidados, representantes de gestores, trabalhadores, prestadores de serviços de saúde e usuários do SUS que participaram das atividades da Conferência. Integram também a presente Ata, em anexo, as 02 (duas) Moções apresentadas, apreciadas e aprovadas pela Plenária Final, bem como os demais documentos pertinentes às deliberações realizadas durante a 14ª CMS. Os documentos anexados constituem parte integrante dos registros oficiais da Conferência e servirão de base para a consolidação das informações e elaboração do Relatório Final da 14ª Conferência Municipal de Saúde, no qual serão sistematizadas as propostas aprovadas, as Moções, as eleições e homologações realizadas, a composição das entidades, órgãos e instituições para o Conselho Municipal de Saúde – CMS-PB, os Delegados eleitos para representação do Município na etapa estadual, bem como as demais deliberações e resultados decorrentes dos trabalhos da Conferência. Dessa forma, os anexos passam a integrar a documentação oficial da 14ª CMS, juntamente com a presente Ata, para fins de registro, comprovação, transparência e preservação da memória do processo conferencial, compondo o conjunto documental que subsidiará o acompanhamento e o encaminhamento das deliberações aprovadas nas etapas subsequentes das Conferências de Saúde.

Registra-se, portanto, o reconhecimento e agradecimento aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização da 14ª CMS, demonstrando compromisso institucional, responsabilidade, colaboração e dedicação à construção e ao fortalecimento dos espaços de participação popular e Controle Social do Sistema Único de

Saúde – SUS. Servidores integrantes nas Subcomissões: Participaram das atividades de apoio às Subcomissões de Sistematização e Relatoria, Credenciamento e Infraestrutura os servidores(as): Adriana Honaiser Fávero; Analice Horn Spinello; Arthur Ribeiro Petkowicz; Bernardete Centurion; Bruno André Nunes da Silva; Clademir Ronsani; Damiana Cissa da Silva; Dandara Pra; Dayane Boaretto Valiati; Deivid Sergio Santos S.; Diane Zancanaro; Elys Regina Cecatto Albani; Francini Andretto; Isabela Picker Bonetti; Janine Pessotto de Cesare; Kelli Vargas; Luciane Bergamin; Luciane Vedovatto Lorenzetti; Lucimara do Amaral; Marcelo Junior dos Santos; Mariane Martinello; Max Dobrowolski; Medianeira Parnangua; Meire Pilonetto; Natanael da Cruz; Roseane Chioquetta; Silvana Aparecida de Oliveira; Silvania A. Bussolaro; Simone Fatima Duarte; Tania Cristina K. R.; Tatiany Amorim; e Zeliane Lovatel.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná, sendo lavrada a presente Ata, que, após lida, apreciada e aprovada, será assinada pelos responsáveis, juntamente com os documentos que dela fazem parte. Os anexos permanecerão vinculados à documentação oficial da Conferência e subsidiarão a elaboração do Relatório Final da 14ª CMS, contendo o registro integral das propostas, Moções, eleições, homologações e demais deliberações aprovadas durante o processo conferencial.

Pato Branco – PR, 04 de julho de 2026.



ELYS REGINA CECATTO ALBANI
PRESIDENTE DA PLENÁRIA FINAL DA 14ª CMS-PB



DAVI DONADEL
COORDENADOR DA 14ª CMS-PB